ANO 11.º LISBOA — SABADO, 13 DE FEVEREIRO DE 1932 N.º 3323

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

COM o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director.*—No numero de hoje do jornal que v. dirige vem uma transcrição de parte do artigo de fundo das "Novidades„ onde, sob o titulo "Injustiças„, e a proposito das avaliações de bens nos processos de inventario orfanologico, se afirma que "o poder judicial toma parte no locupletamento á custa alheia„ e que, nessas "autenticas esfolas, são coniventes juizes e curadores dos orfãos.

Afastado já ha tempo do serviço orfanologico, causou-me a mais dolorosa surpresa a leitura dessas linhas, onde não se hesita em pôr pelas ruas da Amargura a dignidade e a honra do poder judicial.

A magistratura portuguesa, judicial e do Ministerio Publico, devia merecer ao articulista um pouco mais de respeito, porque mantem intacta, através dos mais dolorosos sacrificios, a sua justificada fama de honesta e integra.

Posso assegurar, sem receio de desmentido, que nenhum magistrado deixaria sem punição actos como os que são relatados.

Simplesmente é mais facil fazer acusações em cartas dirigidas aos jornais, do que prová-las perante os magistrados.

No tempo em que fiz serviço orfanologico, sucedia que os louvados atribuiam aos bens valores inferiores aos reais, e tão geral e intensa era essa pratica. que surgiu uma disposição legal, hoje reproduzida no art. 105 da Tabela de Emolumentos, para a evitar.

Mas se numa ou noutra comarca se praticam os abusos que li, facil é corrigi-los, sem necessidade de enxovalhar a magistratura.

E se quaisquer outros fins se têm em vista tambem se me não afigura correcto que para os atingir se empregue esse processo.—De v. etc.—*Manuel Gomes de Sousa Marques*, delegado do P. da Republica.„

Esta carta devia ter sido enviada ás *Novidades*, onde apareceu o artigo *Injustiças*, de que transcrevemos a parte capital. Publicamo-la com prazer, apesar disso. Ninguem acredita nem propála que o poder judicial esteja corrupto. Cometem-se abusos em alguma comarcas que é necessario remediar.

O sr. dr. Sousa Marques está, a tal respeito, de acordo connosco e com as *Noviaades*, que não generalizou a toda a magistratura a doutrina do seu "fundo„.

Existem abusos? Corrijam-se ou castiguem-se.

Quem fôr honesto nada tem que temer. Quando os jornais sérios abordam assuntos desta especie fazem-no com o melhor dos intuitos: não desejam acusar inocentes nem produzir criticas infundadas. Limitam-se a expressar em prosa que se entenda os clamores da opinião. E nada mais.

* * *

QUASI ao mesmo tempo, nevou em Berlim, Londres e Paris. Vestiram-se de arminho, as três grandes capitais. As modistas e dactilografas, quando iam para os escritorios, armazens e "ateliers„, entregaram-se a ruidosas manifestações de alegria.

— Viva a neve! viva a festa do "branco.....„

Em Paris, o sol entreabriu as palpebras e passou um vago olhar sôbre os passeios, os monumentos e os telhados. Alguem comentou:

— O sol vem ver se, durante a noite, alguem lhe roubou as suas tintas....

Experiencia

E' espantoso o numero de pessoas que dispõem duma receita infalivel para tornar felizes os outros. Se prestarmos atenção ao que dizem e apregoam, aos seus discursos, ás suas promessas, aos seus milagres, teremos que preguntar:

— Porque não desaparece da terra a miseria e a dôr?

Custa a crêr que de tão generosas palavras espalhadas em notas de clarim e de violino não brotem os frutos que se anunciam. As turbas ouvem-nas, entusiasmam-se, deliram, agitam-se, tumultuam como vagas dum mar encapelado... A fascinação produz-se rápida, derrama-se nas almas, sacudindo-as num fremito de amor, capaz de romper todos os obstaculos e quebrar todas as algemas. Do lado do porvir, surgem as suaves côres da aurora.

Chegou, enfim, a hora do humano resgate?

Ilusão, amarga realidade: a terra que pisamos, o pão que comemos, a obra que tentamos e até o sonho que nos inflama não toleram que, á voz dum sabio, dum profeta, dum mestre ou dum apostolo, se modifique a nossa condição, a lei do nosso destino, em vinte e quatro horas. O progresso é lento, doloroso e sujeito a hesitações — algumas das quais suscitam tais duvidas e ansiedades que obrigam a uma revisão geral do saber e da experiencia.

Os clamores de redenção, os gritos de tantos que crêem na possibilidade de corrigir a vida, limpando-a de injustiças e imperfeições, esbarram sempre nas barreiras que o idealismo não vê, mas que existem e se desenham fortes e altas, apenas os nossos desejos frementes aspiram a colher pomos da Arvore do Bem. Hoje diz-se com desassombro que a evolução demorada e metodica, a marcha vagarosa das doutrinas, a renovação pacifica da estrutura social pertencem ao numero das ideias abandonadas. Afirmação injustificada, a traduzir nervosismo. Mas a revolução, como forma violenta de demolir e reconstruir, apesar de tentar subtraír — se ao jugo do tempo, com a crença de que a fôrça revolucionaria é um poder criador incondicionado, tambem se expõe a perder-se, como as torrentes que se precipitam de alterosos penhascos, a galgar e a bramir, e que depois, a pouco e pouco, se encorporam na corrente regulada e benefica dos grandes rios. Quando a Russia, sob o mando de Lenine, se fez bolchevista, dizia-se:

— Caminhamos para o socialismo como uma locomotiva — a todo o vapor.

As dificuldades vieram depois. Os problemas impuzeram-se. Os enigmas não se deixaram afogar em frases.

A unica maneira de evitar as quedas e imprudencias, tantas vezes irremediaveis, reside no abrandamento das perigosas velocidades em que se lançam muitos dos que, com o pretexto de aproveitarem a monção, que os engana, desencadeiam catastrofes temerosas.

Após o fracasso das tormentas politicas e sociais, quantas e quantas vezes não reaparece o passado, como no teatro grego o mesmo actor vivia sob mascaras diferentes!

Os marinheiros que hoje seguiram para o Extremo Oriente, a fim de reforçar as guarnições dos navios de guerra portugueses que ali se encontram, despedem-se de suas familias

INICIA-SE amanhã a Semana das Colonias, organizada pela Sociedade de Geografia para propaganda e engrandecimento do nosso patrimonio colonial, cuidando do presente e dirigida especialmente á geração que no futuro ha-de continuar a nossa missão de colonisadores.

A comissão organizadora presidida pelo sr. coronel Roma Machado, e de que fazem parte o engenheiro sr. Fontoura e os srs. dr. Santa Rita e Azevedo Souto, propõe-se aproveitar a T. S. F. para transmissão das conferencias que durante a Semana Colonial realizarão os srs. major Costa Junior, acerca da "Assistencia e educação agricola nas colonias portuguesas„; engenheiro Bacelar Bebiano, «Aspectos economicos do arquipelago de Cabo Verde„; dr. Beleza dos Santos, "O problema do degredo„; e engenheiro Lisboa de Lima, que falará do "Aumento da riqueza publica das colonias portuguesas„.

* * *

PELA recente organização do Conservatorio Nacional, foram creados premios oficiais a conferir acs alunos mais classificados dos varios grupos de disciplinas.

Esses premios, disputados nas disciplinas de canto, piano, violino, dansa e teatro, serão distribuidos amanhã, solenemente, no salão nobre do Teatro Nacional, no segundo intervalo do concerto-espectaculo que, para apresentação dos alunos laureados, se realza ás 15 horas, no mesmo teatro.

Além dos premios oficiais, de 1.600 escudos cada um, distribuem-se tambem os premios Rodrigo da Fonseca, Rey Colaço e Eduardo Brazão.

Que eles sirvam de incentivo ás novas gerações, no culto da arte e dos grandes ideais de beleza e de solidariedade espiritual, sem os quais a vida é dura e esteril.

* * *

NUM diário de Madrid, lê-se o seguinte:

— *Hay que defender sin flaquezas a la Republica.*

Estimamos que os espanhois se não iludam: defender a Republica não consiste somente em surpreender conspirações e esmagar revoluções.

O grande trabalho, o mais util e menos cruento, exige que cada qual esteja no seu lugar—os governantes para mandar com acerto e os governados para obedecerem á lei, quando fôr justa.

Em Portugal, os republicanos nunca se esqueceram de que as leis de defesa do regime nunca deviam ser tão duras que as não temperasse a clemencia.

* * *

MARTINS Junior que até ha pouco era conhecido como prosador entregou-se nos ultimos tempos ao verso. O seu livro *Sonetos* — de que faremos uma transcrição na proxima semana— mostra o valor do seu estro e a nobresa de sentimentos da sua musa—mais triste que alegre, mais resignada que desesperada.

Espectaculos

«O Bicho do Mato»

Continua marcada para sexta-feira, 19, no Avenida, em espectaculo inteiro, a estreia da nova Companhia Estevão Amarante com a primeira representação de um original de dois distintos escritores e homens de teatro, «O Bicho do Mato», comedia musicada em 3 actos, de Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa, musica de Wenceslau Pinto e que vai ser interpretada pelos artistas Estevão Amarante, protagonista; Amelia Pereira, Irene Izidro, Maria Pinto, Deolinda Sayal, Fernanda de Sousa, João Silva, Assis Pacheco, Seixas Pereira, José Azambuja, Alves da Costa, Alfredo Pereira, Carlos Baptista e Pereira de Saraiva, com cenarios de José Mergulhão.

«A Menina do Côro»

No 2.º acto da farsa «A Menina do Côro», em cena com grande triunfo, no Politeama, foi intercalada a revista «Alho, Alho, Caracol e Couve», na qual se canta, por três vezes, a pedido do publico, o numero de Frederico de Freitas, «Os Papos-Sécos do Louriçal», com o agrado geral de toda a gente, por isso que ele, notavelmente realizado pela ilustre actriz Ilda Stichini, numa figura de raro exoctismo, e pelo brilhante actor comico Barroso Lopes, aquela na «Rosa da Conceição» e este no «Amadeu Leite», verdadeiramente impagaveis de graça,

A estreia hoje no Coliseu

Vai decerto resultar uma imponente e brilhantissima manifestação artistica a estreia que se efectua esta noite, no Coliseu, duma nova companhia de circo, constituida apenas por numeros que se consideram os mais disputados pelos melhores circos do mundo. Mas entre a graça comunicativa dos palhaços e as mais modernas e audaciosas conquistas da acrobacia, do equilibrio e da gimnastica, vai o publico apreciar a mais estranha e a maior atracção da actualidade: Steens, que, mercê das proezas que realiza, pode afirmar-se que é o demonio em pessoa.

«O Aldrabão»

Para dar lugar á nova peça «A Cadeira da Verdade», de Ramada Curlo, estão-se realizando, no T. indade, as ultimas representações da sensacional comedia de João Bastos e Felix Bermudes, «O Aldrabão», que sai de cena, em pleno exito, na proxima terça feira, tendo amanhã o seu ultimo domingo de cartaz, depois de uma consagração unanime a todos os artistas da Companhia Lucilia Simões e ao querido actor Nascimento Fernandes, impagavel no protagonista.

Josefina Silva

De entre os muitos elementos do elenco feminino da Companhia do Maria Vitoria, destaca-se o nome de Josefina Silva, artista gentilissima e que ocupa já no nosso teatro ligeiro um belo lugar.

Josefina Silva, na revista «Pim / Pam / Pum !», conquistou um grande exito, fazendo com imensa graça uma das «Deputadas por Madrid» e muitos outros numeros, sendo todas as noites aplaudidissima.

Atrás do reposteiro

Os personagens femininos da comedia «A Cadeira da Verdade» que na quarta feira, 17, se estreia no Trindade, o novo original do dr. Ramada Curto vão ser interpretados pelas artistas Lucilia Simões, Maria Matos, Brunilde Judice, Maria Sampaio, Adelina Campos e Maria de Oliveira.

—Ester Leão continua trabalhando na proxima reabertura do Gimnasio, que inaugurará a sua nova epoca com o novo original de D. Virginia Vitorino, «A Fstrangeirinha».

—Noticias de Luanda dizem que a Companhia Hortense Luz iniciou já com grande exito e os melhores resultados financeiros, a 2.ª assinatura aberta no novo teatro daquela cidade.

—Foram convidados a ingressar na Companhia Maria das Neves, para a sua «tournée» ao Brasil, os artistas Ema de Oliveira e Fernandes Pereira.

—Está-se já procedendo á colocação do pano de ferro do teatro Avenida, de Coimbra, estando a empresa do mesmo preparando o espectaculo inaugural, que será feito por uma companhia de declamação.

—Prossegue no Estado de S. Paulo, a «tournée» da companhia Adelina-Aura Abranches, cuja companhia está trabalhando em sociedade artistica.

—A actriz Maria Cristina, recentemente operada e cujas melhoras se acentuam, está contratada para a companhia Estevão Amarante, na qual fará, oportunamente, a sua estreia.

—No Variedades continua em pleno exito a revista «O Mexilhão».

—A actriz Filomena Casado é uma das artistas mais populares da «Lua de Mel», em cena no teatro Capitolio.

—A apreciada actriz Margarida Martins, que por motivos particulares esteve retirada de cena durante algum tempo, deve em breve voltar á actividade profissional.

CRONICA

Mudança de côr

Em fins de agosto de 1619 chegou a Jamestown (Virginia) uma fragata holandesa que vendeu vinte negros. Consta este facto do diario escrito pelo colono John Roire.

Nasceu, assim, um grande comercio que findou pouco antes da Guerra da Sucessão mas que trouxe como efeito os fartos milhões de negros que passaram a existir na America do Norte. Provenientes de tribus diversas, sempre foram desiguais na linha e no seu tipo fisico. Compreende-se que, de tal modo, conforme nos diz Frank Schoell, na *Biblioteque Universelle*, tivesse surgido a conhecida mescla dos filhos de americanos brancos e de negros que constituiram uma numerosa população de mestiços. Apesar do movimento abolicionista contra os negreiros ter começado com o progresso das ideias liberais, no seculo XVIII, só veio a dominar absolutamente em 1830. E, em 22 de setembro de 1862, o presidente Lincoln anunciava oficialmente que todos os escravos norte-americanos seriam, como o foram, declarados livres a partir de 1 de janeiro de 1863.

Dessa liberdade surgiu o constante desenrolar de rixas, entre brancos e negros, que dão ensejo a muitos episodios crueis, revoltantes e sangrentos. Varios negros teem sido raptados até das prisões em que se encontram detidos e aparecem linchados nas praças publicas. Ainda ha pouco, em maio de 1930, um grupo de mascarados fuzilou impunemente um negro, em Walhalle (Carolina do Sul), por ter ofendido uma branca, e, em New York, ficaram feridos vinte e sete dos presos amotinados que, entre brancos e negros, discutiam o uso do terreno dos jogos de Welfare Island-East River. Infelizmente, já é bem longa a lista dos casos desta natureza.

Ha, por isso, na America do Norte, uma profunda separação entre as duas raças, um odio que se mantém perfeitamente igual noutras nações como se o negro não tivesse o mesmo direito de viver... Reconhecendo a justiça de um tal principio é que certos negros pularam de contentes quando souberam da epopeia de luz traçada nos ceus, através do oceano, em direcção ao Brasil, por Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Este glorioso sobrevivente de tamanha empresa, que tão alto tem sabido erguer o nosso nome, quer na terra quer no ar, tinha então descido nos penedos de S. Pedro e S. Paulo com o mesmo bom humor com que, mais tarde, em 30 de maio de 1931, ao saír do «Do. X», havia de desembarcar no porto da Prala seguindo logo para o palacio do governo, tal como se encontrava. Fatigado e todo enxovalhado, «dizendo não ter mais que a camisa que trazia no corpo por ter sido forçado a abandonar a sua mala a meio caminho do hidro a fim de o livrar do peso»—como informou o *Noticias de Cabo Verde*, de 11 de julho do referido ano. Mereceu a forte admiração publica de alguns daqueles negros o nosso sabio e criterioso investigador, o justo e inimitavel observador que, entre outros trabalhos de extraordinario relêvo possui a comunicação á Academia de Ciencias sobre o preparo das grandes travessias oceanicas de Bartolomeu Dias, Colombo e Vasco da Gama. Referimo-nos aos redactores do *The Chicago Defender*, dirigido pelo alentado creoulo norte-americano Robert S. Abbott. Este jornalista era o mesmo que, ha alguns anos, andou fazendo conferencias pelo Brasil sobre negros e coisas das terras do Tio Sam. De excelente aspecto grafico mas de errada informação, resolveu o *The Chicago Defender* publicar o artigo *Vin honors in Latin America* que se tornou deveras sensacional.

Dizendo-se o expoente maximo da imprensa negra na America latina congratulava-se por terem as travessias atlanticas sido realizadas por dois «autenticos» representantes da... sua côr:—Gago Coutinho e Ramon Franco! E acrescentava cheio de mentira e de vaidade mal contida, num cantico á sua raça:—«pois foi um jovem preto brasileiro Santos Dumont que, em 1901, contornou a Torre Eiffel, com grande admiração e aplauso dos brancos da Europa»...

Gago no nome, mas falando bem por todos nós, só faltava que lhe trocassem a côr em vez de o mudarem para outro gabinete de trabalho mais comodo e acessivel dentro do Ministerio.

A não ser que o *The Chicago Defender* o tivesse visto escuro imaginando-o já no bronze da estatua que a nação lhe deve para orgulho das gerações presentes e futuras.

MARIO MONTEIRO
Advogado

NO COLISEU

A sensacional estreia de hoje da Nova Companhia de Circo Uma proeza de Steens, o homem misterioso—Uma companhia sem rival—A matinée de amanhã

O grande acontecimento artistico que o Coliseu vai registar nesta sua temporada é a estreia hoje duma nova companhia de circo, a ultima desta época, constituida apenas por numeros de fama.

Trata-se, portanto, duma companhia excepcional. E para que o fôsse bastaria que no seu elenco trouxesse, como traz, o famoso Strens, homem misterioso e fantastico para quem não existe o impossivel, mercê dum inexplicavel poder sobrenatural com o qual Steens vem intrigando milhões de pessoas.

A afluencia enorme de publico ás bilheteiras do Coliseu demonstram o invulgar e justificado interesse por um artista cujo renome ultrapassou todas as fronteiras e que é citado como sendo, na actualidade, a atracção maxima de circo.

O seu nome anda envolto já na lenda e dele se contam varias proezas que fazem da sua vida uma consecutiva realização de assombros.

Uma das primeiras foi passada em Ruão. Steens anunciára que, depois de o terem, com as algemas da policia, algemado de pés e mãos, depois de o terem amarrado fortemente com uma corda e depois de estar metido num saco que deveria ser atado e lacrado, consentia que o atirassem assim para o rio, do taboleiro mais elevado da altissima ponte de Ruão.

Toda a gente se riu da promessa desta proeza, que foi logo apodada de loucura, mas toda a gente foi observá-la. Eram mais de 50.000 pessoas. Lá estava até a propria autoridade, que tudo verificou, a fim de defender o povo de qualquer mistificação.

Foi um indiscritivel momento de pasmo, quando se viu o saco no ar. Houve gritos de aflição e alguns mesmo de revolta contra a autoridade, por ter consentido naquele estranho suicidio.

Jorrou alto a agua quando o saco caiu no rio. Segundos depois, via-se Steens nadando, completamente liberto de saco, de algemas e de corda. Foi um sucesso e um entusiasmo imponentes.

Los Just, incomparaveis argolistas, a Vitoria Troupe, admiraveis ciclistas musicais, unicos no seu genero; Costica Flovsen, o pirata do ar, numero audaciosissimo que demonstra até que incrivel ponto atingiu a perfeição do equilibrio em percha; Troupe Beier, os melhores acrobatas de balança; Trio Agustinos, agilissimos acrobatas saltadores; Trio Rubians, equilibristas musicais excentricos e os impagaveis clowns Vasquito y Nino e Carpi y Nonny, completam o formidavel conjunto desta companhia sem rival.

Amanhã haverá a primeira «matinée», com entrada gratuita para as crianças. Bilhetes á venda.

Provincias

AZAMBUJA, 8—Começaram os trabalhos de montagem da rede electrica de distribuição na vila, pela Casa Siemens dessa cidade, a quem a Camara Municipal fez a adjudicação pela quantia de 41.500$00, devendo a inauguração da luz realizar-se em principios do mês de abril.

—Tambem brevemente começam os trabalhos da construção da nova estação do caminho de ferro, e que na muito vinha constituindo uma necessidade urgente, pelo estado de insalubridade e ruina da actual.

TAVIRA, 8—Tem estado em exposição na montra do estabelecimento do comerciante sr. Antonio José da Silva, na Praça da Republica, a maquete do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir nesta cidade.

E' obra do nosso ilustre conterraneo sr. Ponce de Castro e tem sido muito apreciada e elogiada.

—A construção do troço da estrada de Cachopo, foi adjudicada aos empreiteiros nossos patricios srs. José Domingues Martins e Diogo Cavaco.

—Os bailes de mascaras no teatro Popular e Sociedade Orfeonica de Amadores de Musica e de Teatro decorreram com muita animação e entusiasmo, sendo de louvar os esforços empregados pelas respectivas Direcções.

CONSTANCIA, 8—Pediu a sua exoneração de director clinico do hospital da Misericordia desta vila o sr. dr. Ludgero Augusto Soares Moreira, delegado de Saude no concelho, que durante 24 anos ali prestou gratuitamente os seus serviços.

Os actos de filantropia e generosidade praticados pelo ilustre medico no referido hospital atestam exuberantemente as suas qualidads de caracter e os seus sentimentos humanitarios.

O distinto clinico ao deixar o lugar, declarou que continuará, como sempre a dispensar o maior carinho a tudo quanto seja util á Misericordia, prestando os seus serviços no hospital quando o colega que o substuiti precise ausentar-se, e auxiliando-o em todos os casos em que necessite da sua colaboração.

Substituiu-o o sr. dr. Augusto Fialho de Castro Correia, que tambem ofereceu desinteressadamente os seus serviços á C. A. da S. C. da Misericordia.

Tratando-se de um medico novo e distinto, com muita vontade de triunfar, é de esperar que a sua acção ali frutifique, em beneficio dos pobres deste concelho.

TOMAR, 10—O Carnaval nesta cidade passou quasi despercebido, sem deixar saudades, sendo dignos de mensão os varios grupos de crianças algumas lindamente vestidas e o rancho do «Barreira», que era constituido por 12 crianças, imitando os ranchos da apanha da azeitona, com o respectivo capataz, bandeira, foguetes etc., sendo muito aplaudido.

Nas sociedades recreativas, Gremio Artistico Tomarense, Banda Nabantina e Filarmonica Gualdim Pais, realizaram-se bailes de mascaras, que estiveram muito animados.

—Ontem, no lugar de Carvalhos de Figueiredo, a um quilometro da cidade, deu-se um grande desastre, que causou a morte a duas pessoas.

Quando o empregado comercial sr. Antonio Pardal regressava de um passeio em moto, atravessou-se na estrada um homem, de nome Antonio Doutor, das Cabeças. O motorista, para não o atropelar, fez, ao que parece, uma travagem brusca á moto, de que resultou a mesma resvalár e colher em cheio o Antonio Doutor, que ficou logo morto. O motorista foi projectado a distancia, ficando ferido de tal maneira que, conduzido ao Hospital Civil, chegou ali morto.

CORUCHE, 9—Durante o ano de 1931 houve o seguinte movimento demografico neste concelho: Nascimentos, 661; Casamentos, 147; Obitos, 192; Nado-mortos, 38; Perfilhações, 2.

O aumento populacional no concelho durante o referido ano foi de 469 individuos.

—Tendo sido verificado que no cofre existente na estação telegrafo-postal desta vila faltava uma importancia superior a mil escudos, veio a apurar-se que essa quantia fôra roubada por Lucinda Carlota, mulher encarregada da limpeza da citada estação e que se encontra presa, por isso, na cadeia desta vila.

—Estão já colocadas as lampadas que hão-de iluminar a grandiosa ponte sobre o rio Sorraia.

Ainda não está marcado, porém, o dia para a cerimonia inaugural.

POVOA DE LANHOSO, 7—Decorreram com grande entusiasmo e esplendor, como se esperava, as festas da inauguração da luz electrica.

Para as abrilhantar muito concorreu a presença do sr. ministro do Comercio, que foi recebido no salão da Camara Municipal em sessão solene.

Sua Ex.cia, em resposta aos cumprimentos de boas vindas que lhe foram apresentados pelo presidente da Comissão Administrativa, sr. Sousa Cruz, declarou que não era politico e que estava no Ministerio unicamente para servir o seu país o melhor que soubesse e pudesse.

Dr. Tomé de Lacerda
Estomago, intest. e figado, hemorroidas
A VENIDA DA LIBERDADE, 140, 1.º ás 16 h.
Classes pobres ás 10

TRINDADE
Ultimas representações e o adeus de o
Aldrabão
Amanhã: Ultimo domingo
Quarta feira, 17 — Estreia da nova comedia do DR. RAMADA CURTO
A Cadeira da Verdade
Bilhetes á venda

Desportes

A 1.ª volta do Campeonato da Bola

A jornada de «foot-ball» de amanhã, distribuida pelos campos do Estadio e Restelo, é o epilogo da primeira volta do campeonato de Lisboa.

Note-se que tanto para o Sporting como para o Carcavelinhos a primeira volta já havia terminado. Esses clubes, cumpriram, ainda no mês passado, a obrigação de jogar quatro encontros, que tantos são os que comportam cada volta.

As posições dos clubes, nesta altura do campeonato, divisam-se perfeitamente.

O grupo—Barreirense, Carcavelinhos e Belenenses—constitui o grupo dos apurados, que é o que interessa. Isto numa série. Porque, na outra, esse grupo de apurados, deve ser constituido pelo trio—Benfica, Sporting e União.

Quere-nos, mesmo, parecer que a fisionomia desta fase do campeonato que se está arrastando, não sofrerá possivel modificação.

O Chelas, Luso, Casa Pia e Fosforos parece que se preparam para suportar o enorme sacrificio de não tomar parte no resto do campeonato. Que de resto, qualquer destes clubes, a golpes de energia, ainda têm possibilidades de destronar alguns dos clubes incluidos nos «grupos afortunados».

* * *

Para o campo do Estadio encontra-se marcado o desafio mais importante da jornada: Belenenses-Barreirense.

Este encontro deve ser interessante. Deveria, até, ser um dos mais interessantes de todo o campeonato.

Se os jogadores, esquecendo-se da violencia, em momento feliz, «jogassem para jogar», é muito possivel que assim acontecesse.

O Barreirense acusa nove pontos. O Belenenses, menos dois. Afigura-se-nos que o Belenenses deve fazer por dar o seu maximo, na esperança de se igualar, em pontuação, ao adversario.

Se o Belenenses vencesse, os dois clubes restariam com dez pontos cada.

Em caso contrario, o Barreirense alteia a sua classificação como ninguem, mas o Belenenses ainda fica incluido no chamado grupo dos apurados.

Por sua vez, o União defronta o Chelas.

União: seis pontos. Chelas: quatro

Se o Chelas levasse em gosto a partida, e vencesse, a pontuação seria igual para estes dois clubes, o que comprometeria sériamente a cotação do União. Mas isso é pouco provavel. O União deve somar, amanhã, nove pontos. A não ser que...

* * *

O Restelo vai ser teatro de dois encontros.

Primeiro: Casa Pia-Fosforos. Depois: Benfica-Luso.

O publico, verificada a sua predilecção pelo Benfica, deve comparecer. Tanto mais que não deve perder o seu tempo, porque se tem duvidas acêrca do vencedor. A vantagem, tendo como consequencia a vitoria, inclina-se tão levemente para os «vermelhos», que o Luso, em dia de inspiração, pode mudar a face das coisas.

O Benfica tem 8 pontos. O Luso cinco. Isto, quere dizer que apesar de tudo, justificadas ou não, o Luso ainda tem pretensões. E não se pode afirmar que elas não sejam legitimas.

O Casa Pia e o Fosforos somam, até agora, três pontos. Em três desafios três derrotas.

Conferencias de desporte

No Casino da Parede realiza-se esta noite uma festa de caracter desportivo cultural, a que presidirá uma figura de prestigio no meio.

Farão conferencias os srs. dr. Salazar Carreira, sobre «Desporte e a sua influencia social» o capitão sr. Ribeiro dos Reis, sobre «Foot-ball e a sua pratica racional», e o sr. Tavares da Silva, sobre «As regras e as arbitragens no desporte».

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

2209 ..... 400.000$00

308 ..... **40.000$00**
2816 ..... **10.000$00**
2206 ..... **1.660$00**
2210 ..... **1.660$00**

Premiados com 2.000$00

328 954 1317 1543 3758 3833 5960
8613 9329 9344

Premiados com 1.000$00

218 1951 2353 2366 2597 2777 3063
3944 4361 4522 4813 5066 5845 6815
7196 7366 8042 8373 9173 9841

Premiados com 500$00

345 367 471 869 889 908 969
1224 1265 1664 1913 2006 2071 2480
2535 3528 3853 4134 4843 5080 6519
7388 7417 7646 8354 8412 8573 8748
9006 9169

Premiados com 326$00

2

CENTENA

103 167 251 326 365 396 417 459 502
510 623 647 701 712 733 764 778 827
885 886 900 938 951 985

MIL

1015 1016 1085 1088 1117 1127 1156
1168 1209 1272 1297 1319 1344 1376
1384 1414 1456 1458 1473 1565 1579
1623 1630 1720 1730 1746 1784 1842
1853 1868 1899 1983

DOIS MIL

2003 2020 2039 2048 2083 2095 2220
2227 2252 2255 2258 2274 2330 2359
2395 2415 2443 2450 2479 2509 2532
2616 2625 2629 2635 2651 2664 2716
2765 2776 2785 2807 2829 2848 2851
2911 2919 2923 2973 2996

TREZ MIL

3061 3097 3160 3230 3234 3237 3271
3283 3316 3383 3439 3495 3520 3521
3590 3634 3638 3690 3718 3749 3777
3820 3888 3965

QUATRO MIL

4047 4176 4179 4194 4200 4233 4236
4252 4278 4280 4349 4374 4465 4591
4608 4617 4618 4651 4691 4710 4732
4739 4751 4807 4816 4820 4824 4837
4880 4885 4903 4929 4944 4961

CINCO MIL

5008 5078 5102 5138 5243 5244 5257
5300 5309 5409 5447 5485 5540 5545 5564
5565 5570 5593 5660 5685 5695 5709
5731 5784 5846 5863 5914 5944 5950
5977 5997

SEIS MIL

6091 6110 6123 6172 6188 6212 6233
6296 6445 6461 6471 6506 6508 6532
6538 6546 6550 6638 6655 6712 6766
6783 6825 6901 6917 6950 6962

SETE MIL

7037 7056 7110 7144 7156 7162 7183
7224 7277 7280 7300 7332 7334 7339
7362 7363 7397 7401 7457 7493 7505
7516 7554 7594 7598 7691 7692 7752
7781 7832 7881 7930 7957

OITO MIL

8031 8076 8098 8139 8233 8267 8271
8314 8365 8499 8509 8532 8559 8567
8591 8757 8776 8896 8927 8932 8952
8955 8963

NOVE MIL

9014 9024 9067 9131 9136 9225 9243
9256 9319 9327 9332 9397 9477 9555
9578 9587 9589 9606 9752 9774 9791
9808 9821 9842 9856 9864 9933 9946
9954 9967 9971

Os numeros terminados em 9 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior. Os numeros 2001 a 4000 (traço castanho) tambem são premiados com 160$00

O melhor CAFE' é o da "CHIC"
Praça dos Restauradores.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

SORTES GRANDES?
só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

6.as "SUD ATLANTIQUE"
O transatlantico de grande luxo
"L'ATLANTIQUE"
de 42.000 toneladas—4 helices
Em 5 de Março
efectuará a sua quarta viagem, saindo de Lisboa para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.**
Magnificas instalações em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
OS AGENTES
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS
NO PORTO — Rua da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926
EM LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telef. 2 7345 e 2 7346

Aeronautica

O emprego dos balões no mar

PARIS, fevereiro. — A luta entre os partidarios do mais pesado e do mais leve que o ar prossegue sempre, chegando os primeiros a condenar absolutamente a politica dos balões cativos e dos dirigiveis, que acusam de dispendiosos e de ineficazes.

Por outro lado, os partidarios da aerostação desenvolvem uma grande actividade, no sentido de demonstrar que, se a Aviação tem o seu papel na guerra, a Aerostação pode ser um optimo elemento.

Num interessante estudo de Tristan Kerville, agora publicado, afirma-se que «as missões que o balão cativo pode desempenhar no mar, na sua diversidade, são as mesmas que se confiam simultaneamente á aviação e á hidro-aviação de observação e de reconhecimento».

Os progressos aereos em Africa

CIDADE DO CABO, fevereiro. — Se o estado do desenvolvimento aereo é um indice de progresso, a Africa já pode hoje, nesse campo, pôr-se ao lado doutros continentes, pois a actividade aeronautica africana é, actualmente, qualquer coisa de notavel. Ingleses, franceses, alemães, espanhois e belgas, cruzam hoje o continente negro, pelos ares, em todas as direcções, não só em meros vôos de turismo ou de propaganda, mas em carreiras regulares. E, destas, a maior de todas — que é, simultaneamente, a maior de todo o mundo, liga a Cidade do Cabo a Londres, atravessando a Africa inteira, no sentido Norte-Sul. Trezentos tecnicos educados especialmente em Inglaterra, encontram-se distribuidos pelos numerosos aerodromos que constituem a estrada aerea Cairo-Cabo, e que estão preparados para receber grandes aviões, tendo além disso, um serviço meteorologico e de T. S. F. perfeitissimo. Trata-se duma obra gigantesca, não só pelas centenas de vidas que fôram sacrificadas á sua realização, pelas insalubres condições de muitos locais e pelos milhões de libras empregadas, mas por que a vegetação é tão formidavel que se torna necessario trabalhar todas as semanas, para que ela não inutilize as pistas.

Um novo trimotor polaco

VARSOVIA, fevereiro. — O «az» polaco Orlinski acaba de proceder ás primeiras experiencias dum novo trimotor comercial polaco concebido pelo engenheiro Bruner, cuja principal orignalidade consiste na colocação da asa, cuja parte central fica encastada nas costas da fuzelagem.

Duas novas criações

PARIS, fevereiro. — Duas novas criações estão interessando, neste momento, os meios aeronauticos: a «Pulga do Ceu», pequeno avião ligeiro para amadores, construido por Henri Mignet, e o «Helicato», de Marcel Leyat, com as azas moveis.

A aviação na Suiça

ZURICH, fevereiro. — Esta primavera vai ser inaugurado, na linha aerea regular Zurich-Viena, um serviço expresso a 250 quilometros á hora.

O trafego aereo na America

NOVA YORK, 4. — Enquanto o trafego dos paquenes diminuiu, em 1931, 18,8 por cento e o de primeira classe nos comboios, 20,5 por cento, o trafego aereo nos Estados Unidos aumentou, no mesmo periodo, 6,5 por cento. Tudo em relação a 1930.

MUSICA

Concerto Elisa Reis

E' na proxima quinta-feira pelas 21 e 30, que no Salão do Conservatorio se realiza o concerto da violinista Elisa Reis.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Sassetti e Heliodoro de Oliveira.

Créme Nivêa

E' o créme preferido por sêr o único que contém a "encerite" á qual deve toda a sua eficácia. Quem o aplicar diáriamente ficará possuindo uma cutis sempre fresca e juvenil.

Tosses convulsas

NÃO ha "cura" certa, mas o Vicks VapoRub alivia o espasmo da tosse e habilita o doente a dormir. Friccione-o na garganta e no peito e cubra-se com flanela.

VICKS VAPORUB

ROYAL-CINE
A's 21,30
O famoso filme de consecutiva hilaridade
1980

A Cidade

RUGRA
são as melhores
Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear

Chá das cinco

A idade das actrizes

A Idade das actrizes constitui uma das principais preocupações dos frequentadores de teatro.

Saber quantos anos têm as comicas que já aparentam mais de quarenta — eis a questão.

A actriz que tenha apenas a idade que Balzac celebrizou na mulher — trinta anos — ainda escapa. Mas, de ai em diante, começam a somar-lhe invernos, e quasi sempre mais dos que tem.

E desfilam os calculos:

— Já ela era mulher quando representou o «A B C», e eu ainda era pequeno. Ora eu tenho...

E o calculista, reduzindo alguns anos dos que tem, aumenta os da actriz, por absurdo frequente em balanços do passado.

O mais grave é que, dizendo-se que cada um tem a idade que aparenta, se este um é uma, e de teatro, se lhe atribui sempre mais anos do que aparenta.

— Ela pinta-se muito bem, mas não nos convence.

Ou então:

— Foi a Paris esmaltar a cara.

E os maldizentes, autenticas caras esmaltadas, desacreditam assim as pobres senhoras no que elas têm de mais caro, mais ainda que o seu mérito artistico, que não pode ser caro nestes tempos de crise em que os méritos estão baratos.

De tudo isto resulta o descredito das actrizes que o são por experiencia dos anos de profissão, vivendo o teatro em plena idade de «girls», que assim se chama agora ás discipulas de arte nos pés e cabeça no ar.

Para amar, que cada um escolha adolescentes ou outonais, consoante suas preferencias. Para representar, ainda não ha como saber representar, sem necessidade de certidão de idade. E a idade das actrizes não carece de ser precisamente a dos papeis que representam. Basta que os saibam representar.

Conclusão: das actrizes é que se pode dizer com propriedade que têm a idade que representam.

ROGERIO PEREZ

Lunches para casamentos
Patisserie Versailles
— Querem comer um bom bife?
— Vão ao café "La Gare", no Largo D. João da Camara.

O MEXILHAO
EM CENA NO
VARIEDADES
E' A REVISTA DE TODOS OS DIAS
MEXILHAO
MEXILHAO
MEXILHAO

A GUERRA NA CHINA

Seguiu hoje para o Oriente

um contingente de marinha

para reforçar as guarnições dos nossos navios de guerra

Os marinheiros que seguiram para o Oriente, a bordo do "Esperance"

A bordo do vapor «Esperance», que hoje largou do Tejo, seguiram para Macau e Changai, uma força de marinha que se destina a reforçar as guarnições do «Adamastor» e do «Gil Eanes» e dez sargentos do exercito para a guarnição militar de Macau.

No mesmo navio embarcou tambem o capitão-tenente sr. Alvaro Marta, que vai assumir o cargo de imediato do «Adamastor».

Pelas 13 horas, começaram chegando ao cais de Alcantara entidades oficiais e muitas outras pessoas que iam apresentar despedidas.

Estiveram ali, em nome do sr. ministro da Marinha, o seu chefe de gabinete sr. comandante Azevedo Franco, o sr. capitão de mar e guerra Antonio da Camara, comodoro das forças navais do Tejo, comandantes de alguns navios de guerra, coronel Marques Sequeira e outros oficiais do Exercito e da Armada.

Pelas 14 horas, embarcou a força de marinha, cujos componentes fôram muitos saudados por dezenas de pessoas de suas familias que já então se aglomeravam no cais.

Uma vez feita na tolda a conferencia do pessoal, e, vendo-se que não faltava ninguem, os marinheiros destroçaram espalhando-se pelos pontos altos do navio.

A's 15 horas, o «Esperance» largou do cais, repetindo-se entusiasticas manifestações entre os que partiam e os que ficavam.

O navio segue para Marselha, onde a força passará para outro barco que a conduzirá a Macau.

Nesta cidade ficarão os sargentos do Exercito e uma parte do contingente de marinha para reforçar a guarnição do «Gil Eanes», seguindo a parte restante e o sr. comandante Marta noutro navio para Changai, onde embarcarão no «Adamastor», que ali deve chegar amanhã.

O contingente do Exercito que vai seguir para Macau não embarcou hoje, devendo seguir oportunamente.

Excursões ao Algarve

Em virtude do grande sucesso que têm tido estas excursões, a primeira das quais se realizou de 6 a 8 do corrente, estando já completa a lotação das que devem partir de Lisboa nos dias 13 e 20 dêste mês, a C. P. resolveu continuar a efectuá-las todos os sabados, emquanto houver afluencia de excursionistas.

Tendo sido recusado grande numero de pedidos por falta de lugar, convinha que o publico se inscrevesse desde já, para evitar o que tem sucedido a muitas pessoas, as quais, vindo á ultima hora, já não puderam ser atendidas.

Continuam em vigor o preço de 290$00 e as condições anteriores constantes dos cartazes, programas e anuncios nos jornais, fazendo-se a inscrição no escritorio da companhia—estação do Rossio—1.º andar.

A «matinée» de amanhã no teatro Capitolio

com a revista «Lua de Mel»

Amanhã, pelas 15 e 30, realiza-se no teatro Capitolio, uma "matinée" infantil, com a aplaudida e engraçada revista "Lua de Mel", estando reservadas interessantes surpresas para as crianças, por parte dos artistas que formam a companhia.

DE LUTO

Francisco Calvente

Na sua residencia, calçada da Cruz da Pedra, 32, faleceu de uma angina do peito, o sr. Francisco Calvente, antigo e honestissimo comerciante desta praça, que deixa viuva, a sr.ª D. Maria Vendrell Urrêa de Calvente e três filhas, as sr.as D. Manuela Calvente de Mourato Grave, casada com o sr. dr. Antonio Mourato Grave, advogado, D. Germana Calvente de Barahona e Costa, casada com o 1.º tenente João Carlos Barahona e Costa e D. Maria Calvente Vendrell.

O seu funeral realiza-se amanhã, domingo, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres.

José Eduardo Coelho Fragoso

Faleceu hoje o chefe da contabilidade da Sociedade Arrendataria Internacional do Estoril, sr. osé Eduardo Coelho Fragoso. O funeral realiza-se na proxima segunda-feira, a hora ainda não determinada, vindo o corpo para Lisboa, num vagão armado em camara ardente, e seguindo depois para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficará depositado.

Menino Viriato Costa de Jesus

Faleceu hoje, na casa de sua residencia, o menino Viriato Costa de Jesus, filho do sr. Pedro da Costa de Jesus e da sr.ª D. Aurora dos Santos Oliveira. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

Casos do dia

O comunismo no Uruguai

MONTEVIDEU, 13—A policia continua agindo para desfazer completamente as organizações comunistas parecendo que chegou á conclusão de que o movimento projectado devia rebentar durante o Carnaval.—(Americana).

MONTEVIDEU, 13 — Malgrou-se completamente a gréve geral declarado ontem.

A' meia noite de hoje os tipografos e os taxis retomaram o trabalho. Os jornais já se publicam hoje.

O movimento grévista desencadeado pelos Comunistas foi dominado rapidamente pelas autoridades.—(United Press).

Viajantes

A bordo do «João Belo», parte ámanhã para as suas propriedades, na ilha do Principe, o nosso amigo e importante agricultor Jeronimo José Carneiro.

—Veio apresentar-nos despedidas o sr. Antonio Augusto de Barros, administrador de Circunscrição Civil, que ámanhã parte para Lourenço Marques.

A cotação da libra

LONDRES, 13. — A libra abriu hoje a 3,44 e 3/4 e fechou a 3 e 45. — (United Press),

A Artista da hora presente

(Rosa da Conceição)

Interpretada por **Ilda Stichini**, no Politeama, na farsa "A Menina do Côro", é uma corôa da Grande actriz, especialmente quando, na revista "Alho, Alho, Caracol e Couve", canta com Barroso Lopes o numero popular "Os Papos Sêcos do Louriçal".

CONDES
O espectaculo colosso da temporada
O Misterio da Casa Forte
com o agilissimo acrobata HARRY PIEL

A Cidade

FORUM
Quinsenario da Vida Juridica e Forense
Redacção - Rua S Paulo, 29, 1.°
Telef.: Rede 2 1910 — Estado 58

INAUGUROU-SE HOJE

Uma exposição
curiosas
nas Janelas Verdes

Esse notavel acontecimento de arte e historia portuguesas, que foi a nossa Exposição Cultural, no Museu do Jogo da Pela, em Paris, tem agora a sua repercussão, numa pequena, mas linda sala do Palacio das Janelas Verdes, onde o sr. dr. José de Figueiredo reuniu algumas das peças mais tipicas que ali figuraram, e que directamente se prendem com a época das descobertas. Não é, não podia ser a exacta reposição de todos os retabulos, livros, ceramicas, tapetes, como os de Pastrana, que a inteligencia e o esforço magnifico do ilustre director do Museu de Arte Antiga, sr. dr. José de Figueiredo, ali congregou, numa fantastica evocação da nossa epopeia artistica. Alguns deles não nos pertencem. Outros recolheram já aos museus provinciais. Outros ainda, como as tabuas de Nuno Gonçalves, estão já, na sua sala de honra, imortalizados pelo tempo.

O sr. dr. José de Figueiredo, aproveitando a circunstancia do sr. dr. Diogo de Castro e Brito anuido a emprestar mais algum tempo a famosa escudela chinesa, com a celebre inscrição «Pero Faria 1541», a mais antiga que se conhece, com caracteres ocidentais, organizou uma interessante exposição, que hoje foi inaugurada pelo Chefe do Estado, tendo comparecido, entre outros, os srs. Luciano Freire, Raul Lino, ministro da França, ministro da Instrução, director geral do Ministerio da Instrução, direcção da Sociedade de Belas Artes, etc.

Na sala, que está lindamente decorada, vêm-se além da celebre escudela, encomenda do guerreiro Pero Faria, colocada entre espelhos, visto que tanto exteriormente, como interiormente, ela é decorada; peças de porcelana da Companhia das Indias, entre as quais figura uma preciosa jardineira, que foi pertença desta Companhia, e pratos e boiões, caprichosamente policromados. «vis-á-is», outro armario, com peças de ceramica feitas em Portugal, com nitida influencia oriental, anteriores ao fabrico Delft, do mesmo genero. No meio, numa yitrine, o celebre *Livro de Horas*, de D. Manuel, com uma linda iluminura, da *Adoração dos Reis Magos*, em que o artista colocou. ousadamente, em primeiro plano, a figura de um indio e um pergaminho persa, com um retrato duma senhora portuguesa da época. Nas paredes destacam-se um Arraiolos, maravilha de colorido, que é uma copia arbitraria dum tapete de Ispahan, e um notavel retabulo de Gregorio Lopes, seculo XVI, que historia a viagem das reliquias de Santa Anta, uma das onze mil virgens, agora, efemeramente, reintegrado visto que as suas portadas estão na igreja da Madre de Deus, cujo portico figura numa delas. Na outra portada vê-se uma orquestra negra—o primeiro fremito do «jazz-band», no seculo XVI.

Ainda duas telas de pintores modernos, Sousa Lopes e Medina, com aspectos da exposição portuguesa, no Jogo da Pela.

O sr. dr. José de Figueiredo, escreveu com grande elegancia e irrefutavel erudição, um pequeno guia da exposição, onde prova a influencia que os descobrimentos maritimos tiveram na nossa arte.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

O CASO DA CAMARA MUNICIPAL

QUAIS FORAM AS ORIGENS
do conflito que se suscitou
no seio da vereação

A historia exacta dos acontecimentos, que tiveram como epilogo o pedido de sindicancia ontem promulgado pela comissão administrativa da Camara de Lisboa, faz-se rapidamente.

Em janeiro deste ano o sr. comandante Quirino da Fonseca queixou-se ao sr. general Vicente de Freitas de que, nas oficinas gerais da Camara, se tinham dado acontecimentos que exigiam um inquerito feito por qualquer entidade conhecedora do nosso meio social.

Comunicado o facto ao sr. ministro do Interior, reconheceu-se que o tenente-coronel sr. Pestana Lopes, por virtude da sua qualidade de oficial de uma corporação que tem especialmente a função de manter a ordem e ainda por virtude de haver desempenhado um cargo da especialidade, era a pessoa indicada para realizar essa tarefa.

O antigo director da Policia de Informações iniciou assim os seus trabalhos de investigação.

Entretanto surgia o conflito entre os dirigentes das oficinas, capitães srs. Artur Silva e Ribeiro dos Santos e o comandante sr. Quirino da Fonseca.

Como o sr. tenente-coronel Pestana Lopes, nos termos que resumidamente indicamos, estava tratando do assunto, resolveu-se que fôsse alongada a esfera da sua acção e ampliada, portanto, a base da sindicancia.

Enquanto decorria a sindicancia, o sindicante sugeriu ao presidente da comissão administrativa a conveniencia de o sr. comandante Quirino da Fonseca não continuar á frente do pelouro de engenharia.

Baseava-se, para fazer essa sugestão, numa conversa havida entre o aludido vógal da comissão e um funcionario que devia depôr no processo da sindicancia.

O sr. general Vicente de Freitas escreveu então ao seu colega mostrando-lhe a conveniencia de ele se afastar voluntariamente.

A não se fazer isso, a comissão administrativa não tendo poderes para resolver o assunto seria este levado ao conhecimento do sr. ministro do Interior.

Mas o sr. comandante Quirino da Fonseca acedeu á sugestão que lhe foi feita e declarou que iria á sessão, convocada para quinta-feira, a fim de pedir, não apenas um afastamento temporario, mas a exoneração do seu cargo.

Na sessão publica de quinta-feira deram-se os acontecimentos que já relatámos e que são do dominio publico.

O sr. comandante Quirino da Fonseca propôz que a comissão apresentasse o pedido de afastamento colectivo, não tendo sido a proposta admitida. Em seguida acusou o sr. general Vicente de Freitas em termos de excepcional dureza, abandonando o edificio municipal.

Na noite de quinta-feira o sr. general Vicente de Freitas conferenciou com o sr. ministro do Interior comunicando-lhe o que se havia passado na sessão. E ontem, perante a divulgação dada pela imprensa ao acontecimento, voltou a conferenciar com aquele membro do govêrno para pedir uma sindicancia aos actos da comissão administrativa da sua presidencia.

A sindicancia vai fazer-se e, entretanto, será nomeada interinamente uma nova comissão administrativa.

O sr. general Vicente de Freitas, que já entregou no Ministerio da Guerra uma participação a fim de, disciplinarmente, ser adoptado qualquer procedimento em relação ao sr. comandante Quirino da Fonseca, será recebido hoje á tarde pelo sr. Presidente da Republica.

Cai neve no Marão

VILA REAL, 13—Desde ontem que está caindo nesta região uma forte nevada. A cidade apareceu hoje completamente coberta de neve e os campos oferecem um espectaculo deslumbrante. O transito está interrompido na estrada do Marão, onde a neve atinge grande altura.—(Correspondente).

... e em Coimbra

COIMBRA, 3. — *(Pelo telefone)*. — Hoje, ao meio dia, caíram sôbre a cidade grandes flocos de neve. O Instituto Geofisico registou a temperatura minima de 0°,5. O frio é intenso. Ha muitos anos que não se regista uma temperatura tão baixa.

Um esclarecimento

O individuo de nome Arlindo Rodrigues, preso em Castro Daire, como noticiámos, nada tem de comum com o estudante de direito Arlindo de Castro.

Conferencias de Medicina

Deve chegar, por estes dias, a Lisboa o medico francês sr. dr. Mongeot que vem fazer duas conferencias entre nós. A primeira destas conferencias terá lugar na proxima terça-feira á noite, na Sociedade de Ciencias Medicas, e versará sobre a «Astenia cardiaca essencial».

A segunda conferencia será feita no edificio da Academia das Ciencias, na quinta-feira á noite, e nela serão expostas as modernas teorias da «Acção desensibilizante das aguas medicinais».

O sr. dr. Mongeot é um dos mais celebres medicos hidrologistas franceses e vem ao nosso país a convite do Instituto de Hidrologia e Climatologia de Lisboa.

Trafico de diamantes

A requisição das autoridades de Luanda, foi hoje preso o comerciante Braz da Costa, que é acusado de estar envolvido no trafico de diamantes. O preso segue amanhã para Luanda.

BEN-HUR
Ultimas exibições
São Luiz
PREÇOS POPULARES
Terça-feira:
Apresentação do filme genial de PABST
A TRAGEDIA DA MINA
acontecimento sensacional

DA VIDA QUE PASSA

Morreu hoje
o jornalista
Guedes de Oliveira

PORTO, 13. — Faleceu hoje, vitimado por uma doença de coração, o jornalista Guedes de Oliveira.

Guedes de Oliveira, que contava 67 anos de idade, era natural de Baião, tendo revelado uma vocação precoce para o jornalismo. Aos 12 anos começou a colaborar em varios jornais operarios e folhas humoristicas, afirmando-se a breve trecho um jornalista de muito merecimento.

(Foto «Diario de Noticias»)
GUEDES DE OLIVEIRA

Fundou com Alberto Bessa o «Zé Povinho», jornal humoristico que teve uma certa aura, colaborando ao mesmo tempo em diversos jornais de Coimbra.

No periodo de ardente propaganda republicana que precedeu o 31 de janeiro, Guedes de Oliveira fundou com João Chagas a Republica Portuguesa, *jornal onde se escreveram os mais violentos artigos contra o regime e contra a dinastia.*

Foi, além disso, colaborador da «Parodia», que Rafael Bordallo dirigia. Ha 41 anos que era colaborador assiduo do Primeiro de Janeiro, *onde a sua assinatura aparecia todos os dias sob a rubrica «Tribuna livre».*

Guedes de Oliveira afirmou-se tambem um escritor de teatro brilhante, tendo alcançado grande exito, dentre os seus numerosos trabalhos deste genero, as operetas A Vida Airada *e* Ali á preta.

Era professor e director da Escola de Belas Artes do Porto, tendo feito parte dos corpos gerentes da Associação de Jornalistas e Homens de Letras daquela cidade, que por mais duma vez representou no estrangeiro.

Poucos como ele mereceram o titulo de jornalista republicano, pois dedicou a sua vida inteira á propaganda das ideias que lhe eram caras.

Humorista sagaz e, por vezes, contundente, Guedes de Oliveira era uma figura popular no Porto, onde fixára a sua residencia e onde tinha familia.

O Diario de Lisboa, *que sente profundamente a morte do ilustre jornalista, apresenta a expressão do seu pesar á familia enlutada e aos seus camaradas do* Primeiro de Janeiro.

Pontifical em S. Domingos

A'manhã, ás 10 horas, haverá Pontifical na igreja de S. Domingos, falando ao Evangélho o sr. Cardial Patriarca.

— O melhor café é o do "La Gare„ do Largo D. João da Camara.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Marqueza de Gouveia, D. Constança Teles da Gama Correia de Sá, D. Guilhermina de Almeida Felix da Costa, D. Maria das Dores de Meireles Teixeira Coelho, D. Guilhermina da Silveira, D. Tomasia Coutinho de Castro Monteiro, D. Maria Izabel Gorjão Henriques, D. Maria Rafaela May Gorjão de Oliveira, D. Maria Tereza Manoel da Camara Berquó e D. Berta Fonseca Franco.

Casamentos

Para seu filho João, foi pedida em casamento, pelo sr. Pedro Celestino Taveira Pinto, a sr.a D. Ivone Dias Cardoso Vilas, filha da sr.a D. Maria Emilia Vilas e do sr. Artur José Vilas, já falecido, devendo a cerimonia realizar-se ainda este ano.

— Foi pedida em casamento, para o sr. Domingos da Costa Guimarães, pelo primeiro tenente sr. José Antonio Hen ques, a sr.a D. Noemia de Bonito, filha da sr.a D. Palmira de Bonito e do sr. Izidoro José de Bonito, realizando-se a cerimonia por todo o corrente ano.

A Caridade

Nas Belas Artes

Vai, decerto, ... esta noite um elegante ponto de reunião o vasto «hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde se realiza o anunciado baile de caridade da «Pinhata», levado a efeito pela mesma comissão de gentis senhoras, solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, organizaram as «matinées» de caridade do Carnaval.

Os bilhetes de entrada vendem-se á porta, ao preço de 20$00 para cavalheiros e 15$00 para senhoras.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Volta de certo a ser amanhã, tanto de tarde á hora do «Chá dansante», como á noite, ao «Jantar-concêrto», seguido de baile um elegante ponto de reunião, o novo Casino Estoril.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro neste aristocratico cine:

Condessa de Seisal e filha, Condessa de Castelo Mendo, D. Cecilia Van-Zeller de Castro Pereira, D. Maria de Lancastre Van-Zeller, D. Alice Guedes de Nerdia, D. Cristina de Melo Manoel Bordallo Pinheiro, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Albertina da Silva Graça Rugeroni e filha, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Maria Luisa Nunes da Silva Moreira de Almeida e irmã, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Marguerith May de Carvalho, Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Izaura Vaz de Araujo Santana, D. Maria do Amparo Mendes de Almeida Belo, D. Maria Tereza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

Condessa de Carrobio, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Conceição de Moraes Sarmento Cohen, D. Elisa da Camara Leme de Serpa, D. Rita de Sómer PPereira, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Henriqueta Carp, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Pereira de Melo, D. Maria Tereza Nunes Correia Abrantes, D. Bela James Esteves da Fonseca, D. Catarina Borges Horta e Costa, D. Dayse Maria Cohen de Betencourt, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Elisa Talone Ferreira, D. Ema de Saldanha, D. Maria ... Saldanha Ramos Pinto, D. Vera Bettencourt Olavo, Senhora de dr. Eurico Lisboa, D. Mafalda Mayr Gomes da Camara Leme de Mesquita, D. Maud Cohen Fevereiro, D. Maria Amelia da Camara Leme, D. Maria Luisa Pedroso Barata, D. Palmira Lopes da Fonseca, D. Mary Anahory, D. Maria Bettencourt Rebelo, etc.

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do actual programa sonoro:

D. Izabel Ortigão Ramos Jorge e filha, D. Antonia da Silveira Maia, D. Auria de Lemos Lisboa D, Maria Amelia de Freitas arvalho Maia, D. Alejandra Caleia de Freitas, D. Palmira Lucas Torres, D. Maria Luisa Pedroso Olimpio Serra, Senhora de Carlos Santos, . Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Emilia Pimentel, D. Maria Matoso, D. Maria Luiza e D. Sara Maria de Serra e Moura de emos Lisboa, D. Maria José Ramos de Castelo Branco, D. Maria Emilia de Aguiar, etc.

Em viagem

Encontra-se em Lisboa o sr. Augusto Cosulich, director dos Cantieri Riuniti dell'Adriatico.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Concurso de Palavras Cruzadas

Rapido envio dos prémios

DUAS ENTRADAS 2$50 CADA ENTRADA ADICIONAL, 1 ESC.

Esc. 4.000$00 QUATRO MIL ESCUDOS Serão sempre distribuidos em dinheiro

1.º PRÉMIO 2.500$00
2.º PRÉMIO 1.500$00

TODAS AS PALAVRAS USADAS NESTE CONCURSO EXCEPTUANDO PAISES E NOMES PROPRIOS, ENCONTRAM-SE NO DICIONARIO PORTUGUEZ DO DR. FRANCISCO TORRINHA

ULTIMO DIA PARA ENTREGA
22 DE FEVEREIRO DE 1932 ATÉ ÁS 17 HORAS

HORIZONTAIS

1—Companhia Portuguesa (abr.)
3—Todavia.
8—Pronome possessivo.
10—Aqui está.
12—Femea de boi.
13—O que molda ou faz moldes.
16—Igreja episcopal ou patriarcal.
17—Relativo á cidade.
18—Calcar.
20—Nota musical.
22—Capa sem mangas.
23—Habitante de Bragança.
28—Estratagema.
30—Nome dum planeta.
31—Arma branca.
33—Corpo Expedicionario (abr.)
34—Liquido gorduroso.
35—Coberto de nuvens.

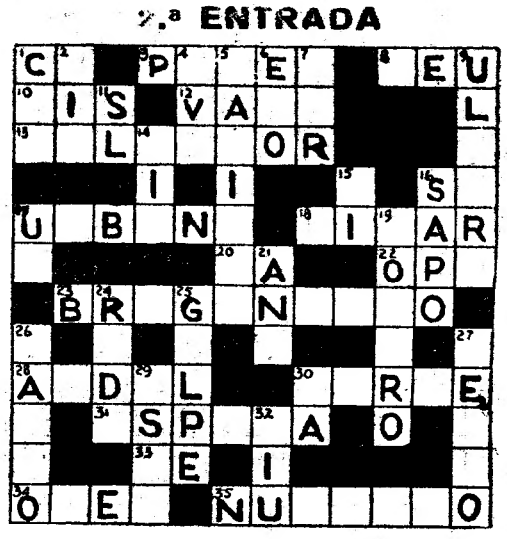
VERTICAIS

1—Dez vezes dez.
2—Voz do mocho.
4—Ovário dos peixes.
5—O melhor aparelho de rádio «RADIOLA»
6—Repetição nitida de um som.
7—Oceano.
9—Ferida antiga.
11—Sociedade Lisbonense (abr.)
14—Espaço de 24 horas.
15—Nota musical.
16—Especie de batraquio, da familia dos ranideos.
17—O primeiro dos numeros,
19—Que produz som.
21—Nome proprio.
24—Tecido de malhas para apanhar peixes, etc.
25—Ferimento.
26—Embarcação.
27—Animal.
29—Isca para pesca.
30—Fem. de «mau».
32—Cidade portuguesa da India.

IMPORTANTE—Na combinação das palavras é por vezes impossivel respeitar a acentuação.

1.ª ENTRADA

2.ª ENTRADA



Condições de admissão

1.º — Preencha a tinta em letras bem legiveis, *sem emendas nem rasuras*, os dois quadros, ou quantos queira enviar, desde que sejam diferentes na solução, guardando copias de todos. Basta que defiram numa palavra ou numa letra.

2.º — Dê-nos o seu nome e endereço no talão abaixo e no verso do sobrescrito. Para se poder provar os pagamentos dos premios, *não são permitidos pseudonimos*. Ao sobrescritar, mencione o numero do Concurso.

3.º — As 2 primeiras entradas, *indivisiveis*, ou sejam os dois quadros que aqui publicamos, Esc. 2$50. Cada entrada além destas duas em nome do mesmo concorrente, Esc. 1$00. Os vales do correio para pagamento de entradas devem ser passados á ordem do **Concurso de Palavras Cruzadas**, e pagaveis no Porto. Não recebemos sêlos, nem cheques particulares. Aceitamos vales do correio englobando entradas de varios concorrentes, desde que tudo venha no mesmo sobrescrito.

4.º — O 1.º premio será dividido em partes iguais entre os concorrentes que apresentem soluções correctas de *acôrdo com a que este Concurso publicar*. O 2.º premio entre os que tenham um êrro. Na falta de soluções correctas o 1.º premio passará a ser dividido entre os que tenham um êrro, e o 2.º entre os que tenham dois êrros e assim sucessivamente, para os Esc. 4:000$00 serem sempre distribuidos.

5.º — **A importancia dos premios encontra-se depositada em conta especial no Banco Lisboa & Açores — Filial do Porto, e a solução correcta do problema está em poder dêste jornal em sobrescrito lacrado.**

6.º — Os premios serão remetidos em cheques pagaveis nas localidades onde residirem os premiados, ou nas mais proximas que tenham correspondente bancario.

7.º — Envie-nos *com tempo* as suas soluções de maneira a chegarem a nosso poder até á data acima indicada. Passada essa data, a correspondencia será devolvida intacta ao remetente.

8.º — Somos irresponsaveis pelo extravio ou atrazo de correspondencia.

9.º — O concorrente que não observe estas condições será eliminado, sendo-lhe devolvida a entrada.

NOTA — O concorrente que nos requisite o Dicionario ao preço de Escudos 25$00 tem direito as 2 primeiras entradas gratis nêste 3.º Concurso.

DICIONARIO PORTUGUES

AO CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS
R MOUSINHO DA SILVEIRA, 42 PORTO
N.º 3

NOME.....
ENDEREÇO.....
INCLUO ESC.....

Dr. FRANCISCO TORRINHA

MUITA ATENÇÃO

Para comodidade dos Srs. Concorrentes de Lisboa, os envelopes contendo as soluções passam a ser entregues d'óravante na **Tabacaria Madrid,** na **rua do Mundo, 115.** Deve, porém, notar-se que na referida **Tabacaria Madrid,** só se recebem as *soluções*, em troca das quais será dado recibo. Quaisquer informes ou explicações devem ser pedidas **directamente** para a **Séde do Concurso,** na rua Mouzinho da Silveira, 42 — Porto.

Sorte Grande
2209 400 contos
Numero certo, todo vendido aos clientes da feliz
Tabacaria Vidal da Silva
R. S. Pedro d'Alcantara, 43
LISBOA
Este numero é fornecido pela Casa Campião & C.ª.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina. Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
... LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—3 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos—4 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, proteses 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

BAILE DA PINHATA
Sabado 13 no Salão Nobre dos BOMBEIROS VOLUNTARIOS LISBONENSES, abrilhantado por uma alegre orquestra jazz.
Traje de soirée

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 30—«O Aldrabão».
Politeama—A's 21 e 30—«A menina do côro».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 22 e 30 «Pim! Pam! Pum!»
Variedades—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«O Mexilhão».
Capitolio—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Lua de mel».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.

CINEMAS

São Luis—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 15.
Odeon—A's 21 e 30.
Olimpia — Das 14 e 30 ás 24.
Royal Cine — A's 21 e 30
Cine Palacio—A's 21 e 30
Condes—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Palatino—Rua Filinto Elisio, e Santo Amaro
Campolide Cinema—Espectaculos.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Europa Cinema—R. ... ida e Sousa—A's terças, quintas, sabados e domingos.
Belgica Cinema—A's 20 e 30—Rua da Beneficencia—Quintas e Domingos.
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Escrituração
Habilitações praticas individuais e por correspondencia pelo Contabilista-perito Silva Carreira. Rua B. Costa (C. Sodré) 40, 1.º

Restaurant Paco
Antigo e conhecidissimo no meio bohemio
Telefone 2 7869
Aberto toda a noite

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Reune-se em junho
a Conferencia das Reparações

LONDRES, 13—O Ministerio dos Estrangeiros publicou hoje uma nota oficiosa em que se diz o seguinte:

«Considerando que a Conferencia de Lausanne, que segundo o estabelecido se deveria realizar em janeiro passado, foi adiada, os govêrnos da Inglaterra e da França passaram a discutir as condições em que aquela conferencia poderia realizar-se. Como resultado da troca de pontos de vista entre os dois govêrnos, acaba de ser estabelecida a base dum acôrdo. Assim, sir John Simon, ministro dos Estrangeiros do govêrno inglês, pôz-se em comunicação com os govêrnos principalmente interessados na conferencia, tornando-se agôra possivel fazer a comunicação seguinte: Os govêrnos da Belgica, França, Alemanha, Italia, Japão e Inglaterra, depois de terem tomado bem nota dos termos do relatorio dos peritos de Basileia, concordam em recomendar aos outros govêrnos interessados o adiamento da conferencia de Lausanne para o mês de junho proximo. A conferencia destinar-se-á a solucionar a questão levantada pelo relatorio dos peritos de Basileia e a aprovar as necessarias medidas para resolver as outras dificuldades economicas e financeiras, dificuldades de que tem resultado o prolongamento da crise mundial. Esta decisão dos govêrnos supracitados foi tomada na esperança de que facilitará a situação internacional.—(Havas).

LONDRES, 13—Sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Inglaterra, parte hoje de Genebra para Londres, passando a noite em Paris. E' possivel que nesta ultima cidade o ministro se aviste com Laval e com outros ministros franceses.—(Havas).

Azulejos brancos e de côr
ECONOMIA E HIGIENE
LISBOA R. da Prata, 126|132 | PORTO 40, R. Carmelitas
—FABRICA DE LOUÇA DE SACAVEM—

BOLSA DE LISBOA
13 de Fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	936$00	935$00	936$00
Externas da 1.ª Serie ..	951$00	950$50	952$00
Externas da 2.ª Série ..	—	950$00	—
Externas da 3.ª Série....	1.030$00	1.027$00	1.035$00
Portos 6 3|4 1930	521$00	521$00	521$50
Consolidação 6 1|2 1930 .	499$50	499$00	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	305$00	315$00
B. L. & Açores assent .	—	—	—
B. L. & Açôres port.. .	245$00	242$00	245$00
B. N. Ultramarino assent	—	3.$50	—
B. N. Ultramarino cupão	—	35$50	—
Banco Portugal assent.	820$00	810$00	830$00
Banco Portugal port.	—	805$00	820$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.500$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	201$00	220$00
C. de Seguros Nacional	—	270$00	300$00
C. de Seguros Sagres . .	740$00	735$00	800$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	998$00	990$00	1.000$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	113$00	115$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	91$50	91$50	92$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista	—	—	95$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	90$00	89$50	90$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	—	71$80	72$50
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	84$00	83$50	84$50
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	180$00	200$00
Acções Gaz Elect. cupão	120$00	119$50	120$50
Acções Port. e Colonias	64$00	63$50	64$00
Acções C. N. Navegação	95$00	94$50	96$00
Acções Portug. de Pesca	—	83$00	88$00
Acções P. de Tab. cupão	131$50	131$00	132$00
Acções Tab. Port. cupão	200$00	198$00	—
Acções Tabaquei. cupão	—	488$00	—
Acções Amboim 1ª. emis.	—	18$50	19$00
Acções Açucar d'Angola	—	126$00	127$60
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	33$00	35$00
Acções C. de Navegação	—	36$00	37$00
Acções Ilha do Principe	—	150$00	160$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25,8	1$26,3
Madrid	2$50 2	2$51,1
New-York	31$86.1	32$97,7
Zurich	6$21,7	6$21
Roma	1$65	1$65,6
Bruxelas	4$45,2	4$46,8
Amsterdão	12$84.2	12$88
Berlim	7$59,3	7$62,1
Praga	$94,4	$94,7
Rio de Janeiro	1$88,7	1$89,4
Libra ouro.....	—	—

O 50.º aniversario
do Canal de Panamá

BALBOA (Panamá), fevereiro—Decorreram já 50 anos sôbre a data em que a Companhia francesa, conhecida pelo nome de «Companhia Universal Interoceanica do Canal de Panamá», iniciou a obra da construção desta importante via de comunicação. A' testa da empresa estava Fernando de Lesseps, o criador do canal de Suez. Foi sua filha quem, em 10 de janeiro de 1881, deu a primeira pásada para as escavações do canal.

Segundo o seu plano inicial, o canal deveria cortar o istmo de panamá ao nivel do mar, sem comportas. Ao anunciar-se solenemente o começo dos trabalhos só uma pequena parte dos respectivos plan estava concluida. Por isso os trabalhos efectivos sómente puderam começar em 20 de janeiro de 1882. O ponto escolhido para o inicio dos trabalhos foi em Empire, onde ha pouco se deu um desprendimento de terras. As obras foram-se arrastando até 1888, ano em que a companhia se declarou em estado de falencia. Após uma interrupção de 3 anos, os trabalhos recomeçaram em 1891, porém, de forma muito restricta, com o objectivo de evitar a perda da concessão da obra.

A companhia francesa tinha acções num valôr nominal de 435 milhões de dolares, mas o seu capital efectivo era de 255 milhões de dolares. Estas acções tinham sido subscritas, na sua maior parte, por pessoas da classe média da França. Foi por isso mais desastrosa a falencia da companhia, falando-se ainda hoje do «escandalo de Panamá».

Tudo parecia ter-se conjurado contra os promotores da empresa. Pretos e brancos sucumbiram vitima da malaria. Os maquinismos eram insuficientes. A sociedade tinha constantes litigios com o govêrno da Columbia, que então tinha a soberania da região do Canal. Os financeiros perderam a confiança na companhia. Deu-se um processo sensacional, em que Lesseps e outros chefes organizadores da empresa viram a ser condenados.

Continuaram os trabalhos, mas apenas «pró-forma». Entretanto os Estados Unidos mostraram certo interêsse pela obra. Porém, as suas negociações com a Columbia pareceram fracassar de forma definitiva em novembro de 1903. Rebentou pouco depois uma revolução na provincia de Panamá, que se proclamou independente. Os Estados Unidos apressaram-se a reconhecer êste estado de coisas, acordando com a nova republica na construção do canal utilizando comportas. A' companhia francesa pagaram os Estados Unidos uma indenização de 40 milhões de dolares pelos trabalhos realizados e pelos maquinismos, apesar de uma comissão norte-americana, em 1901, ter avaliado as obras efectuadas em 120 milhões de dolares.

Em 1914 foi finalmente, o canal aberto ao trafego maritimo pelos Estados Unidos. O capital por esta nação empregado no canal, compreendendo as despesas para a defesa do mesmo, ascendeu até 1931 a 550 milhões de dolares, enquanto que as receitas até êsse mesmo ano apenas haviam atingido a quantia de 22 milhões e meio de dolares.—(United Prss).

Os bandidos da Corsega

LYON, fevereiro—Os três ultimos membros da celebre quadrilha de bandidos que operava na Corsega, estão sendo julgados em Lion desde o 1.º de fevereiro. Era na Corsega que, pela razão natural do fôro, se deviam efectuar os julgamentos. E', porém, sabido que a população de Corsega sente um pavor pelos bandidos. Natural era, portanto, que o juri corso pronunciasse um «verediotum» de culpabilidade sôbre os bandidos. Até os proprios jurados de Lyon cumprem com pouco agrado essa missão, e conta-se desde já que nenhuma pena de morte será aplicada.

Os acusados são: Dominique Santoni, de 26 anos, Jean Baptiste Gabrielli, de 21 anos, e François Fratini, de 30 anos. Eram os auxiliares mais chegados ao chefe de bandidos, José Bartoli, que foi ha pouco morto por um comerciante. Foi na sua ultima proesa que puderam ser presos, após uma série bem consideravel de crimes.

Não deixa de ser curioso relatar alguns incidentes que antecederam esse passo fatal, para os bandidos. Um dos mais curiosos, por certo, é de Bartoli ter, durante os ultimos 20 anos, desempenhado o papel de juiz de paz na Corsega, e até com boa remuneração. Nessa qualidade, apresentou-se-lhe ha meses um tal Amadeu Nieri. Este tinha arrendado por varios anos e por pouco dinheiro, uma casa. Subitamente, apresentou-se um comprador para a casa arrendada e o edificio foi vendido sem consultarem Nieri, que foi obrigado a abandonar a casa.

Nieri pediu auxilio a Bartoli, que se encarregou do assunto.

Escreveu duas cartas: uma ao comprador e outra ao vendedor do imovel. O vendedor aceitou logo a rescisão do contracto, mas outro tanto não se deu com o comprador. Os enviados de Bartoli, que são os acusados de agora: Santoni, Gabrielli e Fratini, encontravam-se precisamente na casa do comprador, para o obrigarem por meio de ameaças a rescindir tambem o contracto, quando aquele, vendo pela janela os bandi , disparou a sua espingarda contra êles, ferindo dois, mas não podendo evitar que o terceiro, como vingança, lhe assassinasse, naquele mesmo momento, a mulher, um filho e uma filha. O bandido ileso conseguiu tirar para fóra de casa os companheiros feridos. Perseguidos pela policia, puderam ser presos os três.

Em circunstancias normais, êste pequeno combate não teria tido consequencia alguma na Corsega. E' costume ali fazer o que o bandido manda—é já proverbio na Corsega—e considera-se como um crime de lesa-majestade o atirar sôbre um bandido.

Bartoli, como se sabe, foi morto ha algum tempo por um rico negociante de madeiras, Jean Simonetti. Este não quiz cumprir as ordens que Bartoli lhe impunha, e um certo dia foi convidado por êste a dar um «passeio» pelo bosque. E' claro que o que o bandido pretendia não era senão assassinar o negociante. Mas Simonetti, tendo pleno conhecimento do que o esperava, adiantou-se aos propositos do bandido dando-lhe um tiro certeiro na cabeça, que o deitou por terra instantaniamente.—(United Press).

— Quere beber uma taça de "Champagne,,?
— Vá a "Chic,, da Praça dos Restauradores. Gastará apenas 2 escudos.

A estreia de hoje no Coliseu

Troupe Victoria, ciclistas musicais, da nova companhia de circo

Prossegue em Genebra
a Conferencia do Desarmamento

LONDRES, 13—Na reunião de hoje da Conferencia do Desarmamento, o presidente Henderson pediu ás delegações que apresentem em separado propostas concretas, de maneira a habilitarem a comissão respectiva a elaborar o seu programa. O delegado do Canadá, sir George Purley, declarou que o seu país, não deixando de apreciar a estreita relação que existe entre armamentos e segurança nacional, sabe por experiencia que armamento e segurança não são sinonimos. A segurança dum unico país representa insegurança para o que lhe fica visinho, se a segurança fôr inspirada por motivos de defesa propria.

O ministro dos Estrangeiros da Letonia declarou que a Letonia já tinha reduzido consideravelmente o seu orçamento militar, tendo diminuido o periodo de serviço. Não ha—disse—nenhuma fabrica na Letonia que fabrique material de guerra.

O Conde Alberto Appony, delegado da Hungria, disse que o seu país não tinha armamento a reduzir. A força armada hungara é unicamente usada na manutenção da ordem interna e na guarda das fronteiras.—(Havas).

O voto para as mulheres francesas

PARIS, 13—Depois de ter esperado tanto tempo, as mulheres francesas vêem finalmente, com regosijo, que a Camara aprova a concessão de voto e elegibilidade á mulher. Mas votarão já nas proximas eleições? A esta pregunta, Marie Verone, presidente da Liga Francesa dos Direitos da Mulher responde afirmativamente, acrescentando:

«E' evidente que o voto da Camara, que reproduz uma decisão já obtida em 1919, terá influencia sôbre o Senado. Lamentamos unicamente que todos os feministas da Camara não tenham tomado parte no escrutinio. Agora, os senadores feministas não têm mais do que sacudir o torpor dos seus colegas, a fim de podermos tomar parte nas eleições municipais de 1935 e nas eleições legislativas de 1936.»—(Havas).

PASTA DENTIFRICA
PEBECO
E' a unica que não ataca o esmalte dos dentes, sendo = recomendada por todos os Exmos Dentistas. =

DR. BRAZ NOGUEIRA
FISIOTERAPEUTA DOS HOSPITAIS
Com os agentes fisicos faz-se uma cura natural
Evita-se os medicamentos
R. DO NORTE, 5
Telefone 25870

Francisco Calvente
FALECEU

Maria Vendrell Urrêa de Calvente, Manuela Calvente de Mourato Grave e seu marido dr. Antonio Mourato Grave, Germana Calven de Barahona e Costa, seu marido João Carlos Barahona e Costa e filhos, Maria Vendrell Calvente e mais familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas de suas relações o falecimento de seu querido marido, pai, sogro, avô e tio e que o seu funeral se realizará domingo, 14 do corrente, pelas 15 horas, da sua residencia, calçada da Cruz da Pedra (a Santa Apolonia) n.º 32 para o cemiterio dos Prazeres.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
A Maravilhosa super-producão da Fox
A Pista dos Gigantes
A obra maxima do cinema sonoro

ULTIMAS NOTICIAS

AZULEJOS E PANNEAUX
dos fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

A deportação de agitadores sem culpa formada causou grande impressão

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, fevereiro.—A partida do «Buenos Aires», levando a bordo 120 deportados para a Guiné, causou grande emoção nos meios politicos e sociais.

Supunham muitos que não se levaria a cabo a deportação dos presos, por motivo da ultima gréve sindicalista, e daí a surpresa, misturada de indignação, que teve o seu reflexo no Parlamento.

No proprio conselho de ministros houve divergencias, tendo votado contra as deportações os ministros da Justiça e das Finanças, srs. Albornoz e Carnera. A minoria da esquerda protestou nas Côrtes contra o facto, dando azo a que se assistisse a uma movimentada sessão.

O governo, aplicando a Lei de Defesa da Republica aos elementos proletarios, criou uma situação dificil. Os seus adversarios arguiram-no de proceder de uma forma absolutamente ditatorial. Efectivamente, os presos do «Buenos Aires» estiveram rigorosamente incomunicaveis até ao momento do vapor se fazer ao largo, sendo-lhes até vedado despedir-se dos amigos e pessoas de familia.

Nenhum deles foi julgado, nem houve culpa formada. Impedidos de apresentar a sua defesa, presos num momento de nervosismo, instruido contra eles um relatorio policial, sem comprovação testemunhal, é natural que entre eles figurem muitos inocentes.

Uma republica constitucional não pode efectivamente proceder, em casos tais, com tão manifesto desprezo pelas garantias e liberdades individuais. Os deputados da ertrema esquerda não deixaram de focar este melindroso aspecto da questão. Salientaram igualmente a diversidade de tratamento aplicado aos responsaveis da ditadura. Estes foram presos por um mandado regular, processados juridicamente e em seguida postos em liberdade. Ha meses já que os ultimos detidos—generais Berenguer e Mola—foram soltos e ninguem acredita que cheguem a ser julgados.

Da mesma forma se procedeu com os implicados em tentativas de restauração monarquica, a quem foram impostas limitadas penas de fixação de residencia. A generosidade da Republica com estes seus implacaveis inimigos, que tantos elogios lhe mereceu, pelo visto não se estende á gente da esquerda.

Estas interpretações trazidas á Camara criaram um ambiente de grande agitação. Sediles acusou o ministro do Interior de ser o responsavel do fuzilamento de Galan. Segundo aquele, o sr. Casares Quiroga, encarregado de avisar os revolucionarios de Jaca, do adiamento do movimento, meteu-se tranquilamente na cama não cumprindo a sua missão. E a revolução de Jaca eclodiu com as suas tragicas consequencias.

O sr. Tenreiro, num aparte violento, insinuou que os deputados da extrema esquerda recebiam dinheiro de Moscovo. Aprazado a explicar-se, declarou que fazia apenas uma pregunta, num desvio total da questão, que o colocou em lamentavel posição. No meio de todos estes incidentes apareceu a moção do sr. Soriano, censurando o governo pelas deportações. Desnecessario se torna encarecer as vantagens do aludido voto de desconfiança, que veio iluminar esta fase da politica espanhola.

Não o entendeu assim o governo, que nos primeiros momentos chegou a recear pela sua existencia. Reunidas as minorias parlamentares a toda a pressa, procedeu-se em seguida á votação.

Verificou-se então que tinham votado a favor apenas 14 deputados, entre os quais 3 radicais-socialistas, os galeguistas, a extrema esquerda e alguns federais. Os catolicos, vascos, catalães e numerosos radicais entenderam como mais prudente não emitir o seu voto.

Votaram contra, 159 deputados, dos quais dois terços socialistas. Mais uma vez, e agora num caso directo de sacrificio dos proletarios, o Partido Socialista se afirmou o maior sustentaculo da democracia burguesa.

Os conflitos sociais

MADRID, 13. — O ministro do Interior declarou aos jornalistas que terminou a greve geral de Valencia, declarada ontem como protesto contra a deportação dos comunistas para a Guiné, acrescentando que elementos extremistas de Granada pretenderam declarar ontem a greve geral, pelo mesmo motivo, tendo-se malogrado o seu intento, pois o operariado compareceu hoje ao trabalho.

O ministro afirmou que todos os conflitos de caracter social estão agora terminados. — (United Press).

A terra treme em Malaga

MALAGA, 13. — A' meia noite sentiram-se nesta cidade, com pequeno intervalo, dois violentos abalos que causaram grande alarme na população, que na sua maior parte estava já deitada. Abandonando as suas casas, os moradores vieram, tomados de panico, para a rua, não se registando, porém, vitimas nem prejuizos materiais. — (United Press).

A vaga de frio

MADRID, 13. — Continua a sentir-se em toda a Espanha um frio intensissimo, acompanhado de chuvas e neves abundantes, que atingem em certos locais grande espessura, nomeadamente em Tortosa onde a camada de neve tem a altura de trinta centimetros. — (United Press).

Afonso XIII visita o Egipto

CAIRO, 13—O ex-rei Afonso XIII visitará em breve o Egipto, acompanhado pelo duque de Miranda.—(Havas).

AS HOSTILIDADES NA CHINA

OS JAPONESES CONCENTRAM em Changai importantes reforços militares

LONDRES, 13. — A «Reuter» informa de Changai que os japoneses continuam a bombardear Chapei e Wu-Sung, tendo chegado seis grandes navios de transporte de tropas japonesas a Changai. Amanhã devem chegar mais sete navios com tropas.

O general Uyeda foi nomeado comandante das forças japonesas em Changai, o que é indicação de que a 9.ª divisão fará parte do corpo expedicionario de desembarque.

De Toquio informam que Uyeda vai mandar um «ultimatum» ao comandante do 19.º Exercito chinês, logo que chegue a Changai, pedindo ao mesmo tempo ás autoridades estrangeiras que convençam os chineses a recuar voluntariamente. Em caso de recusa, o general Uyeda agirá imediatamente, obrigando pela força as tropas chinesas a recuarem para uma distancia determinada.

Parece que o desembarque dos ultimos reforços japoneses terminará na segunda-feira. As tropas desembarcarão fora da zona da concessão internacional. — (Havas).

A China defende-se

CHANGAI, 13. — Em diversas partes da China são chamados voluntarios para reforçarem o 19.º Exercito de Changai. Um telegrama circular da Camara de Comercio chinêsa de Changai denuncia a sugestão japonesa para a criação de zonas desmilitarizadas, nos cinco portos principais da Ghina, como «um sonho dos loucos militaristas japoneses».

O comercio de Changai debate-se com grandes dificuldades devido á escassez dos meios postos á sua disposição pelos Bancos indigenas, que se vêem obrigados a recusar a execução das ordens dos seus clientes. Encarase a possibilidade da criação duma Associação Bancaria que faria a emissão de certificados de emprestimos a favor dos bancos chineses contra entrega, feita por estes, de créditos negociaveis. — (Havas).

Um acordo com a Russia?

LONDRES, 13. — O «Daily Express» escreve que foi concluido um importante acôrdo secreto entre o Japão e a U. R. S. S., em virtude do qual a Mandchuria e parte da Mongolia passariam para o dominio do Japão. O acôrdo implicaria a cedencia ao Japão dos interesses russos nos Caminhos de Ferro Orientais chineses. — (Havas).

Duelo de artelharia

CHANGAI, 13. — A primeira linha chinesa de defesa foi rôta pela infantaria japonesa, que parece avançar rapidamente em direcção do cemiterio cantonense. Uns dez aviões japoneses bombardeiam Wu Sung. Os canhões dos fortes ripostam aos tiros feitos dos navios de guerra japoneses que se encontram em Yang Tse. Esta tarde desembarcaram 1:000 soldados japoneses.— (Havas).

Fala um general japonês

CHANGAI, 13.—O terceiro contingente de tropas da divisão japonesa comandada pelo general Uyeda chegou aqui ontem ás 21 horas (hora local), tendo o general declarado aos jornalistas:

«Venho com o proposito de representar o Japão em Changai; não tenho o desejo de iniciar hostilidades, mas se elas surgirem não recearei cumprir o meu dever, sobretudo se os chineses não se retirarem das posições que actualmente ocupam. — (United Press).

O avanço dos japoneses

CHANGAI, 13.—As tropas japonesas atravessaram um pequeno afluente o rio Wu-Sung, tomando uma posição que fica situada a 800 metros a noroeste da povoação do mesmo nome e que era ocupada pelos chineses. A povoação ficou completamente isolada.

As operações futuras, segundo noticias de Toquio e por declarações do governo japonês, devem ser feitas em colaboração com as outras potencias, interessadas na defesa de Changai. Se as potencias se recusarem a esta acção conjunta, o Japão tomará então a iniciativa de a levar a cabo, enviando previamente um «ultimatum» aos chineses. (United Press).

Desordens na Terra Nova

LONDRES, 13. — Em consequencia das desordens que se deram na Terra Nova, vai ser enviado um cruzador para S. João. — (Havas).

— As melhores ceias são as da "Chic„ da Praça dos Restauradores.

A REVISTA
PIM! PAM! PUM!
E' O GRANDE EXITO DO
MARIA VITORIA
TODAS AS NOITES
A's 8,30 e 10,30

CASINO-ESTORIL
Aberto todos os dias uteis ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
Amanhã-Domingo, 14
GRANDE BAILE DA «PINHATA»
TODOS OS DIAS
Na Sala de Restaurante
Chás e Jantares Dançantes
Aos Domingos ALMOÇOS
TODAS AS NOITES
BAILE
Orquestra de JAZZ (Direcção FABRE)
BAR AMERICANO CAFÉ VIENNE
CINEMA
Segunda-feira, 15, «Dançarina dos Deuses»; Terça-feira, 16, «Sunya»; Quarta-feira, 17, «Dama Vermelha»; Quinta-feira, 18, «Amôr e Demonio»; Sexta-feira, 19, Snper-filme «Geração Moderna»; Sábado, 20, «Tentação»; Domingo, 21, «Nos Braços de Venus».
Entrada no Casino 2$50 — Sábados á noite e Domingos, 5$00

MONUMENTAL CLUB
Hoje e Amanhã
Bailes de mascaras "PINHATA"
A Direcção contractou duas esplendidas orquestras, para que os bailes da Pinhata tenham o mesmo brilhantismo das festas de Carnaval, que n'este Club marcaram pela elegancia e frequencia seleccionada.